

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL**

ANA PAULA BRESSAN

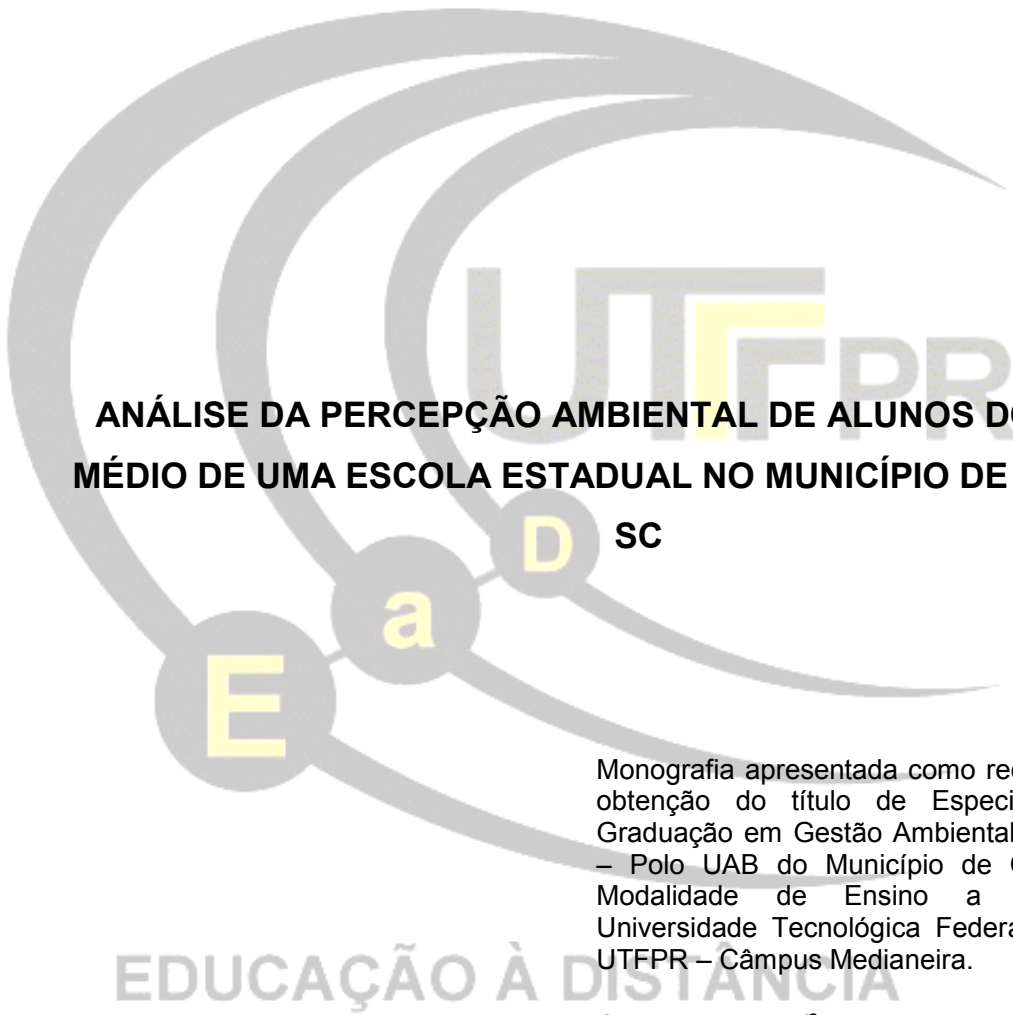
**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL,
SC**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2015

ANA PAULA BRESSAN



**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL,
SC**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Polo UAB do Município de Concórdia, SC, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Ma. Marlene Magnoni Bortoli

MEDIANEIRA

2015



TERMO DE APROVAÇÃO

Análise da Percepção Ambiental de Alunos do Ensino Médio de uma Escola
Estadual no Município de Capinzal, SC

Por

Ana Paula Bressan

Esta monografia foi apresentada **às 14h30min do dia 24 de outubro de 2015** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Gestão Ambiental em Municípios – Polo de Concórdia-SC, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.

Prof^a. Ma. Marlene Magnoni Bortoli
UTFPR – Câmpus Medianeira
(Orientadora)

Prof^o Dr. José Hilário Dalconte Ferreira
UTFPR – Câmpus Campo Mourão

Prof^a. Dra. Michelle Budke Costa
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho a minha família, agradeço pelo apoio, força, ajuda e carinho em todos os momentos! Vocês estarão eternamente em meu coração! Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Aos meus irmãos, especialmente o meu querido irmão José C. B. Jr, por em vários não medir esforços em me ajudar.

A minha orientadora professora Mestra Marlene Magnoni Bortoli pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que me auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Agradeço aos meus amigos de pós-graduação, especialmente a minha colega Andressa Zanella, por toda ajuda apoio e amizade ao longo da graduação e pós-graduação, jamais lhe esquecerei de minha querida amiga!

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original” (ALBERT EINSTEIN).

RESUMO

BRESSAN, Ana Paula. Análise da Percepção Ambiental de Alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual no Município de Capinzal, SC. 2015. 34f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

Este trabalho teve como temática o estudo da percepção ambiental dos alunos do Ensino Médio, considerando que a escola é um dos meios que molda o cidadão para a sociedade. Essa pesquisa proporcionou a obtenção de dados importantes e necessários para a Educação Ambiental, auxiliando também na busca de medidas e estratégias a serem realizadas dentro de uma Gestão Ambiental pensando na conscientização da sociedade e o desenvolvimento sustentável a favor do meio ambiente. O estudo buscou verificar a opinião dos alunos a respeito de questões ambientais, constatando assim a percepção ambiental dos mesmos, de modo a reunir informações importantes para a educação ambiental no contexto escolar. A metodologia utilizada baseou-se na coleta de dados por meio de questionário, com perguntas abertas e fechadas, sendo a mesma aplicada para um total de 100 alunos matriculados no Ensino Médio da escola pesquisada. Com a análise dos dados verificou-se que os estudos possuem uma notável percepção ambiental em relação ao local no qual estão inseridos, embora muitas vezes suas atitudes não contribuam significativamente para a conservação e preservação do meio em que vivem, havendo a necessidade da continuação, e maior intensidade de atividades voltadas com o cuidado com o meio ambiente e problemas ambientais.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Problemas Ambientais.

ABSTRACT

BRESSAN, Ana Paula. Analysis of Environmental Perception High School Students from a state school in the city of Capinzal, SC. 2015. 34f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

This work had as thematic, the study of environmental perception with high school students, in such case, the school is one of the ways which directs the development of the citizen into the society, this research provides the acquisition of the important and the needful data for the Environmental Education, it also helps in the search of the measures and strategies to be achieved inside the Environmental Management, thinking in the awareness of society and the development in favor of the environment. The study aims to verify the students opinions about the environmental questions, realizing thus, the environmental perception of itself, so that to collect important information for the Environmental Education and school totality. The used methodology was based in means of the collect of questionnaire with open and closed question, and the same was applied for a whole of 100 students registered in high schools of the searched school. With the review of the data, it was verified that the studies have a notable environmental perception in relation to the local which they are inserted to, although many times, their attitudes don't contribute meaningly for the conservation and the preservation of the middle of the live in, there is the necessary to go on, with a greater intensity of the activities turned with the care with the environment and the environmental problems.

Key words: Environment. Environmental Education. Environmental Problems.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Existência de Problemas Ambientais na Visão dos Alunos.....	22
Gráfico 2- Grau de Interesse dos Alunos na Discussão de Assuntos Envolvendo Problemas Ambientais.....	24
Gráfico 3- Atitudes dos Alunos que Contribuem para Melhorar as Condições do Meio Ambiente.....	24
Gráfico 4- Formas como os Alunos Preferem Conversar/Discutir Sobre Questões Ambientais.....	25
Gráfico 5- Opinião dos Alunos se na Escola Ocorre Ações Educativas sobre a Economia de Água.....	26
Gráfico 6- Percentual de Alunos que se Preocupam com a Preservação e Cuidado do Meio Ambiente (Água, Ar, Solo e Matas).....	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL - HISTÓRICO E CONCEITOS	12
2.1.1 Educação Ambiental no Ensino Formal.....	13
2.1.2 Problemas Ambientais.....	15
2.2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL.....	16
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1 LOCAL DA PESQUISA	18
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	18
3.3 COLETA DE DADOS	18
3.4 ANÁLISES DOS DADOS	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE.....	32

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Castoldi, Bernardi e Polinarski (2009), o trabalho envolvendo educação ambiental nas escolas é essencial, contribuindo para a formação de cidadãos atuantes na sociedade, com autonomia e criticidade, possibilitando reflexões sobre suas atitudes perante seu meio. Os autores ainda afirmam que é importante a realização de trabalhos que promovam a sensibilização do ser humano perante a natureza, os quais proporcionem mudanças nas ações e ideais dos indivíduos, assim como a conscientização perante aos recursos naturais.

Para os autores Cruz e Bareiro (2013), por mais que existem várias campanhas e ações na mídia em relação a questões ambientais, os trabalhos ligados à educação e percepção ambiental inicia-se nas escolas, com o objetivo de não apenas conscientizar os alunos, mas sim proporcionar a compreensão da importância de suas ações perante a natureza, para que o mesmo possa proceder de forma sustentável em relação ao meio em que vive.

Ribeiro, Lobato e Liberato (2010), afirmam que estudos baseados na percepção ambiental contribuem de forma significativa no desenvolvimento de pesquisas nas áreas da Educação Ambiental, apresentando informações relevantes sobre as pessoas e suas relações com o meio ambiente. Conforme ainda os autores acima, os estudos relacionados com a percepção ambiental colaboram com informações pessoais diversas dos indivíduos sobre os ambientes que os cercam e que vivem, expressando seus hábitos, sentimentos, ações que nos desempenham mesmos, auxiliando desta forma na elaboração e condução de ações de conscientização, preservação ambiental e construção de políticas públicas.

O presente estudo, baseado na realidade ambiental que vivemos e com base no apresentado, buscou averiguar com essa pesquisa: Qual percepção ambiental dos alunos do ensino médio de uma escola do município de Capinzal, SC?

Em meio as suas atividades diárias, o ser humano está em constante interação com o meio que vive e muita vez acaba por modificar o mesmo em meio ao seu convívio, ocasionando transformações que em certos momentos podem ser negativas ao ambiente, que comprometem os recursos naturais, como a degradação ambiental.

Neste cenário, a escola torna-se um importante meio de troca de informações, opiniões e ideias, envolvendo jovens críticos e atuantes na sociedade. Temas relacionados com o meio ambiente são contextualizados nas escolas em todas as séries, de acordo com as grades curriculares, sendo que são assuntos que levam os estudantes a refletirem sobre suas ações em relação à natureza.

Os alunos do ensino médio possuem maior maturidade, carregando consigo conhecimentos inerentes ao meio ambiente construídos ao decorrer dos anos, desde o pré-escolar ao segundo grau. Os estudos relacionados com a percepção ambiental são importantes para uma análise das interações do ser humano com o ambiente em que vive suas ações, pensamentos, concepções, interesses, entre outros, sendo que a escola pode contribuir de forma significativa com a conscientização ambiental.

Baseado no exposto, o objetivo geral dessa pesquisa foi realizar um estudo referente à percepção ambiental de alunos do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino, localizada no município de Capinzal-SC, utilizando questionários com perguntas referentes à percepção ambiental e analisando por meio de gráficos e tabelas os resultados obtidos com a aplicação do mesmo, contribuindo assim com informações referente às percepções ambientais dos alunos do ensino médio sobre o meio ambiente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL - HISTÓRICO E CONCEITOS

Quando nos referimos a Educação Ambiental, logo surgem vários conceitos e assuntos vinculados ao meio ambiente, como ocorre na Constituição Federal. O Capítulo VI, da mesma, no seu Artigo 225 nos informa que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (BRASIL, 1988).

Com base em referências do Ministério da Educação (2007), a Educação Ambiental aparece e se manifesta no Brasil há muitos anos atrás. No início da década de 70 o contexto da época era muito conservador, surgindo então pequenos movimentos ambientalistas isolados, que por meio da atuação de pequenos grupos sociais (professores, estudantes e governos estaduais), iniciam o desenvolvimento de ações e trabalhos relacionados com a melhoria, conservação e recuperação do meio ambiente.

De acordo com informações presentes no Programa Nacional de Educação Ambiental- PRONEA (2005), o estabelecimento da Educação Ambiental no Governo Federal Brasileiro, iniciou-se no ano de 1973, com a fundação da SEMA, Secretária Especial do Meio Ambiente. A SEMA se dispôs em suas funções, informar e ajudar o povo brasileiro com o uso correto dos recursos naturais, visando dessa forma à conservação do meio ambiente, contribuindo inicialmente com a sensibilização social em relação às questões ambientais existentes.

Baseado ainda em dados do Ministério da Educação (2007), outro fato importante ocorreu em 1981. Através da Política Nacional do Meio Ambiente, foi instaurado assim, a agregação indispensável da Educação Ambiental nos níveis de ensino, assim como a inclusão da comunidade em relação à mesma, com o objetivo de promover a participação da mesma na defesa do meio ambiente.

Meio ambiente é um assunto fundamental e indispensável dentro da Educação Ambiental, são vários os periódicos e artigos referentes a esse tema e a sua importância. Em 27 de Abril de 1999, a Lei nº 9.795, é publicada no Diário Oficial da União (DOU, 1999, p. 1), trazendo no seu artigo 1º e 2º:

Art. 1º

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (BRASIL, 1999).

São vários os conceitos que encontramos referente à Educação Ambiental, sendo que ambos possuem algo em comum, ou seja, a busca pela construção de uma sociedade com valores e consciente de suas ações perante o meio em que vive. Segundo a Agenda 21 (1995), a Educação Ambiental pode ser definida como um processo que objetiva promover o desenvolvimento de cidadãos preocupados e conscientes com o meio ambiente e problemas que o cercam, proporcionando ensinamentos, assim como competências para interagir na procura de meios para solucionar e também evitar problemas atuais e futuros.

2.1.1 Educação Ambiental no Ensino Formal

Percebe-se que nos últimos tempos os debates e as preocupações em relação a Educação Ambiental tem se intensificando, tornando-se mais constantes, seja na escola, mídias, ONG's, instituições, entre outros. A Educação Ambiental contribui de forma significativa no contexto socioambiental, tentando transmitir conhecimentos aos indivíduos, buscando sensibilizá-los aos decorrentes e presentes problemas ambientais, motivando-os a desenvolverem atitudes sustentáveis que contribuam com o equilíbrio ambiental (ALMEIDA et al., 2012).

De acordo com Silva e Melo (2007) o ser humano em meio as suas ações cotidianas, muitas vezes sem medir as consequências, acaba usufruindo de forma indevida e descontrolada os recursos naturais disponíveis, ocasionando sérias degradações e desequilíbrios ambientais. Com base nisso o autor afirma que a Educação Ambiental surge como um instrumento capaz de modificar ações e pensamentos, para que os indivíduos consigam conviver em equilíbrio com a natureza, sendo a EA um meio para tentar evitar ou diminuir essas situações.

A escola trabalha a Educação Ambiental nos diferentes anos de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. Em cada nível de ensino ocorre o desenvolvimento de um aspecto importante em relação à natureza. O autor cita que na educação infantil e ensino fundamental, são trabalhadas práticas que envolvem percepção, relação, preocupações e cuidados com a natureza, sendo que nos anos finais se desenvolve a interpretação de questões ambientais, criticidade, a cidadania ambiental. No ensino médio a cidadania ambiental é mais detalhada, instigando o pensar crítico e a atuação perante a sociedade, meio ambiente, riscos ambientais entre outros (MEC, 2007).

Conforme Souza e Trugillo (2012) a Educação Ambiental auxilia no desenvolvimento de atitudes e valores sobre o educando, modificando seu modo de agir diante a realidade vivida na sua comunidade ou na natureza que o cerca, contribuindo com atitudes necessárias para vivencias futuras. O homem é parte essencial da natureza, está inserido nesse meio e se relaciona diretamente, por isso é necessário ocorrer à sensibilização do mesmo.

Almeida et al., (2012) expõem que a escola tem fundamental importância na formação de indivíduos preocupados com um meio ambiente sustentável, trabalhando desta forma conhecimentos que proporcione a formação de valores e consciência sobre assuntos e problemas ambientais. A escola se torna imprescindível para o desenvolvimento e construção de cidadãos conscientes das questões ambientais presentes no lugar que vive, proporcionando assim, formação de uma sociedade sustentável.

2.1.2 Problemas Ambientais

São vários os problemas ambientais enfrentados atualmente, oriundos principalmente do aumento da população e da industrialização nas cidades, fatores os quais trazem consigo modificações visíveis sobre o meio ambiente. Nota-se que ocorreu e ainda ocorre uma industrialização cada vez maior, seguida de um alto consumismo por parte da população, sendo que quando não ocorrem práticas sustentáveis, quem é sofre é o meio ambiente, com a poluição atmosférica, poluição dos rios, geração de resíduos sólidos, desflorestamento, entre outros (MORAES; TUROLLA, 2004).

Conforme exposto por Gioda (2002) o ser humano tem usado de maneira desordenada os recursos naturais presentes no meio, visando exclusivamente seu benefício próprio e deixando de lado as questões ambientais. As responsabilidades perante o meio ambiente não refletem tanto como a cobiça sobre os recursos, a qual ocasiona problemas visíveis sobre o meio, como poluição do ar, da água, desmatamento, assim como o desenvolvimento de doenças, fatores todos decorrentes da falta de cuidado e preocupação com o meio. A autora ainda indaga que são necessárias legislações rigorosas e o desenvolvimento da conscientização ambiental para que ocorra o surgimento de problemas, degradações ambientais mais graves, principalmente no futuro.

Os problemas ambientais são antigos, entretanto somente nos últimos tempos é que se começou a refletir sobre, isso devido à proporção e gravidade dos mesmos, ocorrendo à necessidade da exploração desse tema, de modo a conhecer e entender essas questões para então atuar sobre as mesmas, principalmente na construção de políticas públicas (SILVA; TRAVASSOS, 2008).

A autora Gioda (2002) expõe que em relação a outros países desenvolvidos, no Brasil a preocupação com o meio ambiente ainda está em andamento, não ocorrendo de forma intensa, isso devido a outros fatores mais preocupantes existentes no país. Embora existam leis ambientais, acordos, iniciativas, projetos, assim como investimentos e tecnologias em desenvolvimento ocorrendo no contexto, os problemas ambientais ainda ocorrem de forma desordenada e com soluções sem grande eficácia, necessitando do envolvimento da sociedade, assim como fatores econômicos, políticos e culturais também.

2.2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Estudos na área da Percepção Ambiental são fundamentais para o entendimento das relações existentes entre as pessoas e o ambiente que os cercam, ou seja, ter conhecimento de como os indivíduos percebe o meio, as suas ações, opiniões, comportamentos, decepções e contentamentos sobre o mesmo, com base em informações de determinada população e a realidade por eles vivenciada (FAGGIONATO, 2007).

Melazo (2005) afirma que são vários os aspectos que irão contribuir na análise da percepção ambiental sobre o meio onde os indivíduos estão inseridos, entre eles, aspectos culturais, econômicos, sociais, assim como a realidade existente no meio em que os mesmos vivem, sendo importante também a análise e atenção as diferentes percepções existentes em cada indivíduo que compõem determinado lugar.

De acordo com Souza e Trugillo (2012) a percepção ambiental está associada a maneira de como o ser humano percebe e sente o contexto no qual vive, suas atitudes perante o mesmo, aos poucos compreendendo a importância de preservá-lo e protegê-lo, com consciência dos problemas ambientais existente no meio que o envolve. A percepção ambiental está ligada a Educação Ambiental, sendo que ambas buscam a aproximação do homem com a natureza, surgindo assim maior responsabilidade e respeito com mesmas e melhores condições de vida futura nesse meio.

De acordo com o que expõem Faggionato (2007, p. 1):

Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente frente às ações sobre o meio. As respostas ou manifestações são, portanto resultado das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada indivíduo [...].

A Percepção Ambiental associada à Educação Ambiental possui a intenção de despertar a sensibilização dos indivíduos em relação ao meio ambiente que vivem. A mesma inclui todos os recursos naturais e seres vivos, agindo de modo a melhorar a qualidade de vida, reduzindo e prevenindo problemas ambientais, assim como repassar conhecimentos relacionados com a natureza e os recursos naturais em si (MELAZO, 2005).

Segundo Mansano (2006) cada sujeito possui um modo diferente de perceber o espaço que lhe envolve, estas diferenças estão relacionadas com as percepções construídas a partir de experiências ocorrentes ou presenciadas no seu meio, as quais podem apresentar significados variantes de uma pessoa para outra, havendo assim diferentes reflexões e significados entre os indivíduos de uma sociedade.

Conforme Sales et. al., (2012) a escola é melhor local para se desenvolver atividades ligadas à percepção ambiental, ou seja, voltadas a sensibilização e conscientização dos educandos, promovendo ações práticas sustentáveis, relacionando o homem com a sociedade e o ambiente, contribuindo para a formação de seres críticos, envolvidos e preocupados com o futuro do meio no qual vivem.

Baseado no exposto por Melazo (2005), trabalhos sobre percepção e educação ambiental desenvolvem conhecimentos, sensibilização e conscientização de indivíduos, assim como alunos, em relação à necessidade de se preservar o meio em que vivemos, favorecendo uma melhor qualidade de vida para a sociedade, reduzindo os riscos ambientais. É muito importante a sensibilização das pessoas, assim como incentivar o desenvolvimento de ações conscientes e sustentáveis, atitudes que melhorem as relações com a natureza.

Melazo ainda contribui que:

O ambiente natural assim como os ambientes construídos é percebido de acordo com os valores e as experiências individuais dos homens onde são atribuídos valores e significados em um determinado grau de importância em suas vidas. A percepção individual ocorre através dos órgãos dos sentidos associados a atividades cerebrais. As diferentes percepções do mundo estão relacionadas às diferentes personalidades, à idade, às experiências, aos aspectos sócios ambientais, à educação e à herança biológica (MELAZO, 2005, p. 47).

Palma (2005), afirma que estudos voltados à percepção ambiental são indispensáveis para o entendimento da relação entre o ser humano e o meio em que está inserido, ou seja, sua forma de interagir, sentir, manifestar-se perante a realidade vivenciada, como também sua reação, satisfação e expectativa perante o mesmo. A autora expõe também que pesquisas voltadas a percepção ambiental podem ser utilizadas em diversas áreas, auxiliando na busca de soluções de forma eficiente, assim como no entendimento dos problemas ambientais que ocorrem em determinado local.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola de Educação Básica São Cristóvão, localizada no Acesso a Cidade Alta- 2001, bairro São Cristóvão, na cidade de Capinzal-SC, a mesma é uma escola Estadual, que oferece cursos no Ensino Fundamental e Médio. A escola possui um total de 648 alunos, os quais 420 fazem parte do Ensino Fundamental e 228 do Ensino Médio (E.E.B.S.C, 2015).

3.2 TIPO DE PESQUISA

De acordo com os estudos de Gil (2008), com base nos objetivos, essa pesquisa se classificou como descritiva e quanto aos procedimentos técnicos é um levantamento de dados com a utilização de questionários para a obtenção dos mesmos.

3.3 COLETA DE DADOS

O presente estudo referente à análise da percepção ambiental dos alunos realizou-se mediante a aplicação de um questionário (Apêndice A), com 17 perguntas, as quais foram divididas em dois grupos, com perguntas abertas e fechadas (múltipla escolha). A construção e formulação do questionário basearam-se em pesquisas bibliográficas referentes ao assunto da pesquisa e adaptado aos problemas ambientais presentes na área de estudo.

O questionário foi aplicado em um grupo de estudantes do ensino médio, da 1ª, 2ª e 3ª série, escolhidos de forma aleatória, compreendendo um total de 100

alunos, estudantes da Escola de Educação Básica São Cristóvão. Os questionários foram aplicados em sala de aula com a coordenação da responsável pela pesquisa.

3.4 ANÁLISES DOS DADOS

Os dados coletados com a aplicação do questionário foram registrados em planilhas no Excel, sendo que os resultados das perguntas foram analisados por meio da construção de gráficos de comparação e tabelas.

Os gráficos e tabelas construídos basearam-se na porcentagem correspondente em cada pergunta, assim como as tabelas, baseadas nas opiniões não exibidas nos gráficos.

Posterior à aplicação dos questionários, e com a construção dos itens acima citados, realizou-se então a interpretação e análise dos dados obtidos com o questionário já aplicado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

A análise da percepção ambiental de alunos do ensino médio no município de Capinzal-SC, envolveu ao todo 100 entrevistados, desses um total de 45 pessoas do sexo feminino e 55 do sexo masculino, dos quais 80% possuem idade de 13 a 16 anos e 20% de 17 a 20 anos.

A primeira pergunta dirigida aos entrevistados foi referente ao meio ambiente, ou seja, de acordo com os conhecimentos adquiridos e opinião própria, qual era a sua definição sobre “meio ambiente”, as respostas obtidas foram diversificadas, as quais estão expressas na Tabela 1, observando que dos 100 entrevistados, a maioria deles (24% dos entrevistados) respondeu: “O lugar que vivemos”.

Tabela 1 – Definição de Meio Ambiente na Opinião dos Alunos.

Respostas obtidas:	Total de Alunos que responderam:
Lugar preservado	02
Lugar que vivemos	24
Lugar desmatado	01
Tudo em nosso volta	16
Tudo que tem vida	01
Fonte de sobrevivência	01
Biodiversidade	02
Plantas/ árvores/ florestas	06
Animais	01
Vida	16
Natureza	18
Paisagens	01
Indústrias	01
Mundo	01
Não respondeu	09

Fonte: Dados da Pesquisa (2015).

Com a pergunta notou-se uma grande variedade de respostas e também uma certa dificuldade em expor uma definição sobre o questionado. Conforme Schú (2013), o desenvolvimento dos sentidos baseiam-se conforme o estímulos sofridos

durante as experiências vividas de cada pessoa, levando também em consideração que cada ser tem uma bagagem social e cultural durante sua vida.

Baseando-se no local em que cada um vive, os estudantes foram questionados sobre a existência de problemas ambientais no mesmo, com isso verificou-se que mais da metade dos entrevistados, ou seja, um total de 70%, percebem que existem problemas ambientais no meio em que vive, sendo que 22% afirmam que existem, mas de forma moderada, conforme exposto no Gráfico 1 abaixo, apenas 7% dos 100 entrevistados respondeu que não percebe nenhum problema ambiental.

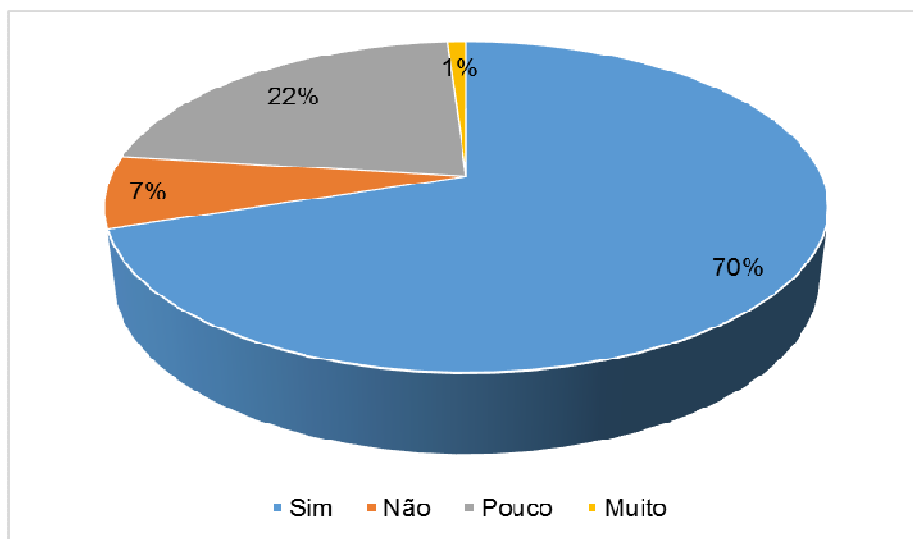


Gráfico 1 – Existência de Problemas Ambientais na Visão dos Alunos.
Fonte: Dados da Pesquisa (2015).

Na pesquisa solicitou-se aos entrevistados para que citassem um problema ambiental no contexto em que vivem, que em sua opinião fosse grave, os dados obtidos variaram, os quais estão expressos na Tabela 2, notando-se que são vários os problemas percebidos no meio pelos mesmos, porém, mais da metade dos entrevistados (55%) especificaram que o maior problema para eles, ainda é a poluição, em suas diversas formas (água/ar/solo).

Tabela 2 – Problema Ambiental Grave na Opinião do Aluno.

Respostas obtidas:	Total de pessoas que responderam:
Poluição	40
Poluição da água	10
Poluição do ar	05
Desmatamento	18
Queimadas	02
Aquecimento global	01
Efeito estufa	01
Corte de árvores	01
Lixo	10
Falta de água	02
Cheia	01
Indústrias	01
Não respondeu	08

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

As atitudes/ações dos estudantes perante o meio ambiente também foi questionada, sendo que dos 100 entrevistados, 20% dos entrevistados respondeu que preservava o meio ambiente, assim, suas ações sempre contribuem para que isso aconteça, 78% respondeu que ‘algumas vezes’ possuem atitudes que contribuem para preservar e cuidar do meio ambiente, com isso, somente 2% dos entrevistados respondeu que não se importam com o meio ambiente. Observa-se nessa maneira, conforme as respostas anteriores, que embora seja algumas vezes, existem mais jovens que se preocupam com o meio ambiente, do que os que não se importam, sendo esses então a minoria.

De acordo com Souza e Trugillo (2012) na escola compreende-se a importância da conservação do meio ambiente em que vivemos, ocorrendo também o desenvolvendo da percepção ambiental, a qual deve promover a participação de todos. Faz-se muito necessário nesse contexto, o desempenho dos profissionais das instituições, com atividades que proporcionem reflexão e ação de todos, a favor do meio ambiente que nos cerca.

A afirmação acima exposta se comprova quando observamos o Gráfico 2, exposto abaixo, no qual 82% dos 100 entrevistados responderam quando questionados, que acham muito importante assuntos relacionados com o meio ambiente, sendo que apenas 3% dos entrevistados não demonstraram interesse em relação ao assunto.

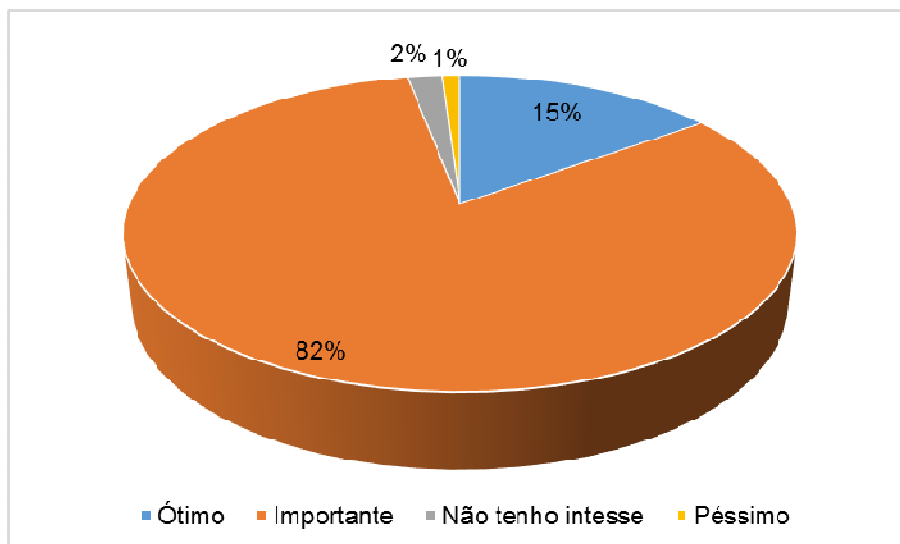


Gráfico 2 - Grau de Interesse dos Alunos na Discussão de Assuntos Envolvendo Problemas Ambientais.

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Os estudantes foram questionados se possuíam atitudes que contribuíam para a melhora das condições do meio ambiente, conforme exposto no Gráfico 3, dos 100 entrevistados, mais da metade, 66% responderam que algumas vezes suas atitudes contribuem 27% respondeu que sim, que sempre contribuem e apenas 7% respondeu que não, que suas atitudes não contribuem para melhorar as condições ambientais do meio em que vive.

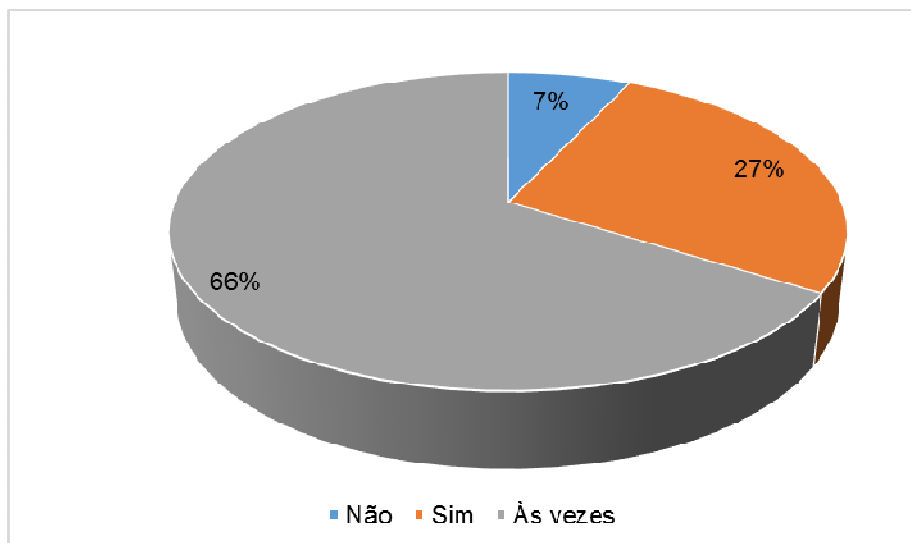


Gráfico 3 - Atitudes dos Alunos que Contribuem para Melhorar as Condições do Meio Ambiente.

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Devido a necessidade de se debater temas transversais sobre o meio ambiente, os alunos foram questionados sobre de que forma que preferiam conversar/discutir sobre as questões ambientais, as respostas diferiram, embora que dos 100 entrevistados 47% respondeu que a melhor forma seria por meio de palestras, 20% respondeu que na forma de pesquisas, 17% na forma de vídeos, 8% na forma de jogos e 8% na forma de trabalhos (Gráfico 4).

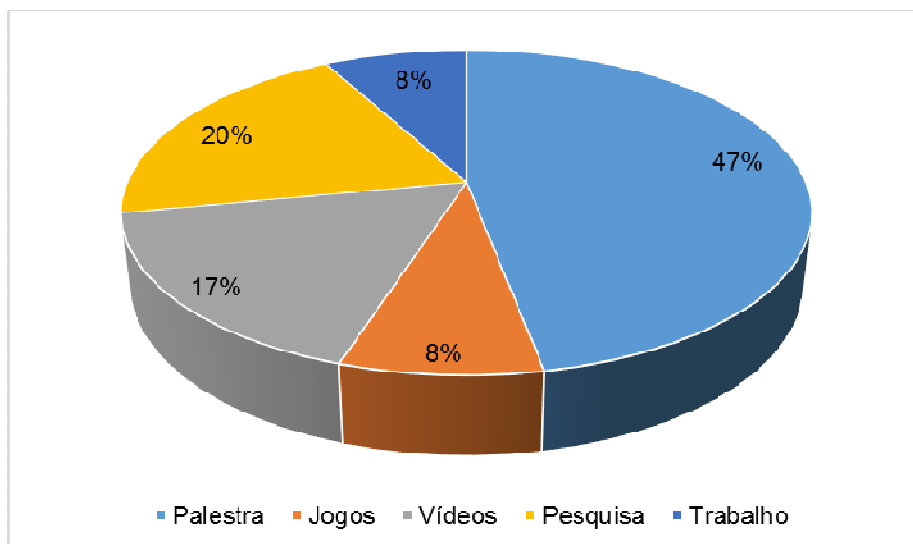


Gráfico 4 – Formas como os Alunos Preferem Conversar/Discutir Sobre Questões Ambientais.
Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Observou-se então que a maioria dos alunos preferem ouvir palestras com assuntos ligados aos temas ambientais.

Os autores Cruz e Bareiro (2013) afirmam que a inserção da Educação Ambiental nos vários níveis de ensino é necessária para moldar o comportamento e atitudes dos estudantes, de maneira a sensibilizar e formar pessoas conscientes da necessidade de cuidado e proteção com o meio ambiente, assim como cientes das consequências de suas ações perante o meio que os cerca, compreendendo que precisam viver em equilíbrio com lugar no qual está inserido.

Em relação aos problemas ambientais, perguntas relacionadas com a água foram realizadas, assim, os entrevistados foram questionados quanto as suas ações em relação à preservação e poluição da água, como respostas 32% respondeu que possui atitudes que colaboram para preservá-la e poupá-la, enquanto 61% respondeu que “algumas vezes” realizam ações que ajudam a preservá-la e poupá-la, sendo assim somente 7% dos entrevistados disseram que não se importam com

a água e a utilizam de qualquer forma sem poupar e preservar. Analisando as respostas, percebe-se pouca preocupação dos estudantes com a preservação da água, como sendo um recurso ilimitado, sem grande importância no momento, quando comparado com outros problemas ambientais que os cercam.

Quando os estudantes foram questionados se na escola ocorriam ações educativas visando à conscientização sobre a economia da água, abaixo no Gráfico 5, observa-se que 47% dos alunos responderam que sim, enquanto 37% responderam que às vezes e 16% respondeu que não, sendo que conteúdos referentes à água sempre são discutidos em sala, seja como tema transversal ou por estar presente na grade curricular.

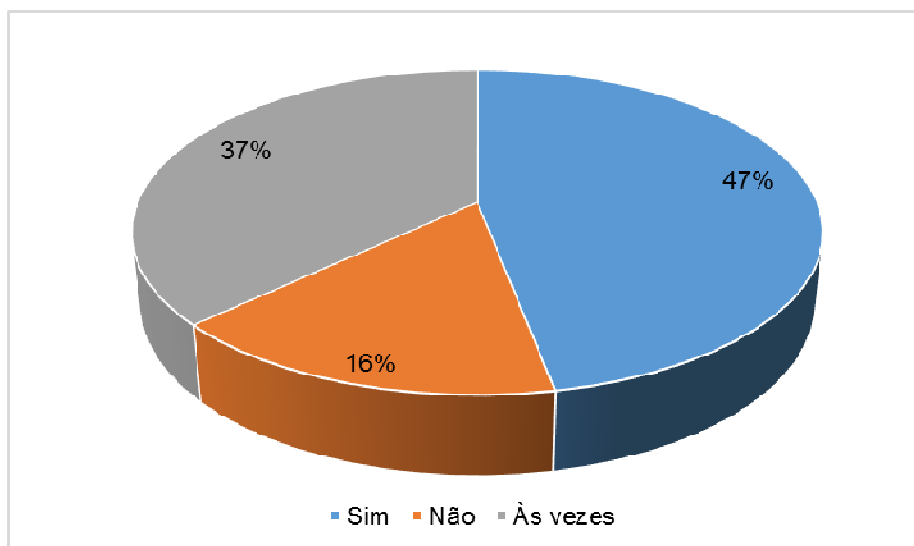


Gráfico 5 – Opinião dos Alunos se na Escola Ocorre Ações Educativas sobre a Economia de Água.

Fonte: Dados da Pesquisa (2015).

Na presente escola, atividades e trabalhos voltadas a reciclagem e separação adequada do lixo acontecem de forma contínua, voltado para a Educação Ambiental, assim no questionário foram realizadas perguntas sobre resíduos sólidos, quando questionou-se os entrevistados sobre coleta seletiva, visando prever se os mesmos sabiam o que era, mais da metade dos entrevistados responderam que sim, sendo um total de 80% dos 100 entrevistados, os outros 20% responderam que não sabem o que significa tal conceito.

Os entrevistados ainda foram questionados sobre a separação do seu lixo, se a mesma acontecia, seja na sua casa ou na rua, dos 100 entrevistados, 39%

respondeu que sim, 32% respondeu que às vezes e 29% respondeu que não fazia, percebe-se pouca diferença entre as respostas obtidas. Quando questionados se na escola ocorria a separação do lixo, 86% dos alunos respondeu que sim e apenas 14% responderam que não, com esse pergunta notou-se que por na escola haver as lixeiras com as cores certas para tal separação, as mesmas podem fazer com que os mesmos destinem o lixo no local adequado, ou por ser um ambiente escolar a separação correta é realizada.

Conforme Cruz e Bareiro (2013) as escolas devem desenvolver atividades voltadas à sustentabilidade, porém, se faz necessário à contextualização e exemplificação dos conceitos tanto com os alunos como com os pais, para que os mesmos compreendam tais projetos na prática diária, relacionando o estudado com o que vivem, considerando assim um conhecimento para a vida e não como um conceito ou momento específico na escola.

Questionamentos sobre preservação e poluição também foram realizadas, sendo que a primeira pergunta desse bloco, teve por objetivo verificar se os entrevistados, preocupavam-se e cuidavam do meio ambiente, incluindo a água, ar, solo e matas, conforme mostra o Gráfico 6, dos 100 entrevistados, 77% respondeu que sim, sendo que 21% respondeu que às vezes e somente 2% disse que não.

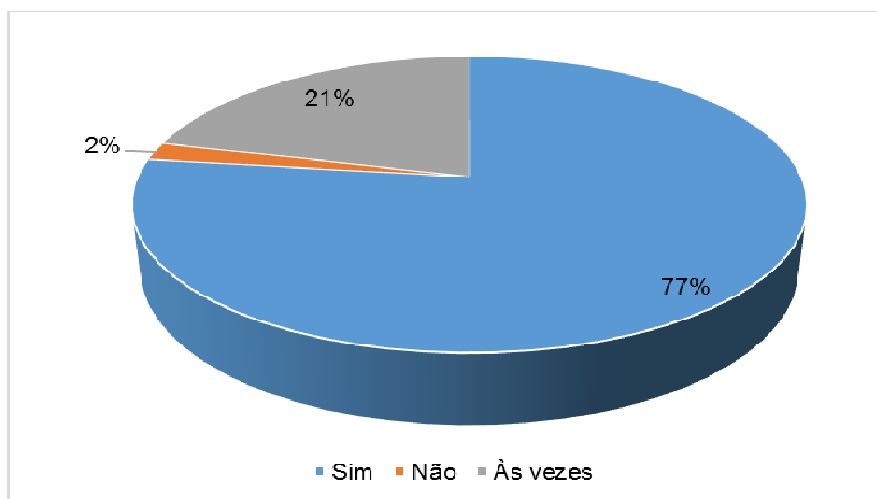


Gráfico 6 – Percentual de Alunos que se Preocupam com a Preservação e Cuidado do Meio Ambiente (Água, Ar, Solo e Matas).

Fonte: Dados da Pesquisa (2015).

Sales et. al., (2012), expõem que a Educação Ambiental quando inserida na educação formal como na informal, torna-se uma ferramenta transformadora, a qual

molda os cidadãos, preparando-os para viverem diante variáveis mudanças que acontecem no meio, fazendo-os a pensar criticamente e compreender/perceber os problemas ambientais existentes, de modo a refletir sobre as nossas ações em meio esse contexto.

Para finalizar os questionamentos, analisou-se se os entrevistados percebem a existência da poluição na rua e cidade em que moram, dos 100 alunos, 76% respondeu que existem sim, que a mesma existe, sendo mais da metade dos entrevistados, 19% respondeu que existe um pouco e apenas 5% respondeu que não existe nenhuma poluição. Quando os mesmos foram questionados se preservavam o meio ambiente ao seu redor, 56% respondeu que sim, ou seja também metade dos entrevistados, sendo que 28% respondeu que às vezes e apenas 16% respondeu que não.

De acordo com Mansano (2006) a percepção ambiental pode ser influenciada pela questão da idade de cada ser, pois durante seu desenvolvimento o mesmo passa por várias fases de vida. O autor expõe que na faixa etária de 12 a 17anos (fase na qual se encontram os estudantes da pesquisa), os adolescentes já possuem capacidade de relacionar e compreender o que é certo e errado, assim como agradável e desagradável, sendo que isso contribui nas relações com o meio que o cerca e na compreensão dos conhecimentos repassados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos relacionados com a percepção ambiental são necessários para compreender as interações do homem perante o meio em que ele vive e o envolve, dessa forma, auxiliando no desenvolvimento de atividades na área da Educação Ambiental as quais possibilitem moldar e formar cidadãos conscientes e responsáveis pelas suas ações no meio ambiente, contribuindo com a preservação e conservação do mesmo para as futuras gerações.

Ao longo dos resultados obtidos, ficou evidente que os estudantes percebem os problemas ambientais que existem no contexto em que vivem e sabem quais atitudes são necessárias e corretas para agir sobre os mesmos, porém precisam ter consciência de que essas atitudes devem persistir por onde passam, e não somente na escola, assim como compreender também que são seres vivos constituintes do meio ambiente e suas interações com o qual trazem inúmeras consequências.

Percebeu-se com a pesquisa que os alunos são conscientes quanto às atitudes e ações adequadas ou não em relação ao meio ambiente, sendo sincera em responder que algumas vezes exercem tais, como a maioria respondeu. Nota-se a preocupação com o cuidar e preservar, porém, nem sempre o fazem. Com isso nota-se a necessidade de trabalhos diversificados e contínuos na escola referentes à Educação Ambiental, que promovam a sensibilização, para que os estudantes percebam a importância das suas relações com o meio e a responsabilidade em conservá-lo.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21. Secretaria do Meio Ambiente do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1995. Disponível em: <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/agenda_21.pdf>. Acesso em: Jun/2015.

ALMEIDA, O. da S.; MACEDO, D. F.; SANTOS, V. C.; ANJOS, K. F. dos. **Educação ambiental e a prática educativa**: estudo em uma escola estadual de Divisa Alegre – MG. Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão on-line. Dezembro de 2012. Disponível em: < <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4153031>>. Acesso em: Abr/2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília-DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso: Mai/2015.

BRASIL. D.O.U - Diário Oficial da União, Imprensa Nacional, **Atos do Poder Legislativo**, República Federativa do Brasil, Brasília-DF, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf>>. Acesso em: Abr/2015.

CASTOLDI, R.; BERNARDI, R.; POLINARSKI, C. A. Percepção dos Problemas Ambientais por Alunos do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade**, v. 1, p. 56-80, 2009. Disponível em: < <http://www.revistabrasileiradectsc.ufscar.br/index.php/cts/article/view/47/6>>. Acesso em: Mai/2015.

CRUZ, A. G.; BAREIRO, E. **A percepção ambiental sobre os efeitos da poluição pelos alunos do ensino fundamental do bairro santa Quitéria –Curitiba/PR**. II Simpósio de Estudos Urbanos: A dinâmica das cidades e a produção de espaços. 2013. Disponível em: < http://www.fecilcam.br/anais/ii_seurb/documentos/ensino-de-geografia/cruz-a.-graciela.pdf >. Acesso em: Abr/2015.

E.B.S.C. Escola de Educação Básica São Cristóvão. Capinzal-SC, 2015. Disponível em: < <http://eebsaocristovao.blogspot.com.br/>>. Acesso em: Abr/2015.

FAGGIONATO, Sandra. 2007. **Percepção Ambiental**. Disponível em: <http://www.cdcc.usp.br/bio/educar/textos/m_a_txt4.html >. Acesso em: Mai/2015.

GIL, A.C. **Como Elaborar um Projeto de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIODA, Adriana. Problemas ambientais: **Temos consciência da influência dos mesmos em nossa vida?** 2002. Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/noticias/materias/pnt_problemasamb.htm>. Acesso em: Jun/2015.

MEC, Ministério da Educação. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola.** Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 248 p. Brasília-DF, 2007. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>. Acesso em: Abr/2015.

MANSANO, C. do N. **A escola e o Bairro: Percepção Ambiental e Interpretação do Espaço de Alunos do Ensino Fundamental.** 170 p. 2006. Dissertação Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática. Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2006. Disponível em:< http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/GEOGRAFIA/Dissertacoes/2006_cleres_do_nascimento_mansano.pdf>. Acesso em: Mai/2015.

MELAZO, G. C. Percepção Ambiental e Educação Ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. **Revista Olhares & Trilhas.** Uberlândia, Ano VI, n. 6, p.45, 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/olharestrilhas/article/view/3477/2560>>. Acesso em: Abr/2015.

MORAES, S. R. R.; TUROLLA, F. A. Visão geral dos Problemas e da Política Ambiental no Brasil. **Informações Econômicas.** São Paulo, V.34, n. 4, 2004. Disponível em:< <http://www.iea.sp.gov.br/OUT/publicacoes/pdf/tec1-0404.pdf>>. Acesso em: Jun/2015.

PALMA, I. R. **Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental.** 83 p. 2005. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Disponível em:<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7708/000554402.pdf?sequence=1&locale=pt_BR>. Acesso em: Jun/2015.

PRONEA. Programa Nacional de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente, **Diretoria de Educação Ambiental**; Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental. - 3. ed - Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 102 p. 2005. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf>>. Acesso em: Jun/2015.

RIBEIRO, W. C.; LOBATO, W.; LIBERATO, R. de C. As percepções dos docentes do curso de Ciências biológicas do UNI-BH sobre meio Ambiente e educação ambiental. **Revista Sinapse Ambiental**. Minas Gerais, V.7, n.1 .2010. Disponível em:<http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR_20100924093839.pdf?PHPSESSID=5039bc12f227ca3669433bf65cd9fc73>. Acesso em: Abr/2015.

SALES, E. M.; SOUZA, A.A.P; BRAGA, J.C.; SANTIAGO, A. S. **Educação ambiental: percepção ambiental entre alunos e professores do ensino médio** In: 2º Congresso Químico do Brasil, 2012. Natal-RN. Disponível em:<<http://annq.org/eventos/upload/1330459011.pdf>>. Acesso em: Ago/2015.

SCHÚ, A.; ARGERICH, G. R. ; CASTIGLIONI, G. Z. ; COSTA, K. S. da . **Percepção e meio ambiente: sensações vivenciadas por jovens na trilha perceptiva da 8ª feira de ciências e 4ª mostra de inovação tecnológica/UPF**. In: Elisabeth Maria Foschiera; Carla Denise Tedesco. Educação para o cuidado: os múltiplos olhares da educação sócio ambiental. 1ed.: Flaneur, 2013, v. 1, p. 30-33. Acesso em: Out/2015.

SILVA, L. R. da; MELO, L. B. de. **Educação ambiental na escola: percepção e prática de alunos de duas escolas de ensino médio da cidade de Manaus**. Revista Igapó. ISSN: 22384286. Trimestral- 2007/01. Disponível em:<http://www.ifam.edu.br/cms/images/revista/edicao_01/educacaoambientalnaescola.pdf>. Acesso em: Mai/2015.

SILVA, L. S.; TRAVASSOS, L. Problemas ambientais urbanos. Desafios para a elaboração de políticas públicas integradas. **Cadernos Metrópole**. N.19. São Paulo, PUCSP. 2008. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8708/6459>>. Acesso em: Jun/2015.

SOUZA, M.L.; TRUGILLO, E. A. Percepção ambiental através da prática pedagógica no ensino de Jovens e Adultos. **Revista Eventos Pedagógicos**, V.5, P. 46-55, nov/dez, 2009. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1693>>. Acesso em: Ago/2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário - Percepção Ambiental dos Alunos do Ensino Médio no
Município de Capinzal, SC.



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS

PÓS GRADUANDA: ANA PAULA BRESSAN

Pesquisa para a Monografia da Especialização em Gestão Ambiental em Municípios –
EaD UTFPR, através do questionário, objetivando estudar a percepção ambiental de
alunos do ensino médio, de uma rede estadual de ensino, localizada em Capinzal-SC.

Local da Entrevista: Escola de Educação Básica São Cristóvão Data: 30/06/15

Estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino, cursando o Ensino Médio.

Parte 1: Perfil do Entrevistado

1) Sexo: ()Feminino ()Masculino

2) Faixa Etária: () 13 a 16 anos () 17 a 20 anos () acima de 21

Parte 2: Questões Específicas - Percepção Ambiental

3) Para você o que é meio ambiente? _____

4) Cite um problema ambiental grave na sua opinião: _____

5) No seu bairro/cidade existem problemas ambientais?

() Sim () Não () Pouco () Muito

6) Suas atitudes/ações em relação ao meio ambiente:

() Algumas vezes tenho atitudes para preservá-lo e cuidá-lo.

() Não me importo com o meio ambiente.

() Preservo o meio ambiente e minhas ações sempre contribuem pra preservá-lo.

() Outro: _____

7) Problemas ambientais são assuntos importantes a serem discutidos. O que você
acha:

() Ruim () Péssimo () Não tenho interesse () Ótimo () Importante

8) Você têm atitudes/ações que contribuem para melhorar as condições do meio ambiente? () Às vezes () Sim () Não

9) De que forma você prefere conversar/ discutir questões ambientais?

() Palestras () Vídeos () Pesquisa () Trabalhos () Jogos educacionais

10) Sobre o preservação e poluição da água, suas ações são:

() Tenho atitudes que colaboram para preservá-la/poupá-la, usando o necessário.

() Algumas vezes tenho ações que ajudam a preservá-la e poupar-la.

() Não me importo com a água, uso de qualquer forma sem poupar/preservá-la.

() Outras. Qual (is)? _____

11) Na sua escola há alguma ação educativa para conscientização sobre economia de água? () Sim () Não () Às vezes

12) Você faz a separação do seu lixo? () Sim () Não () Às vezes

13) Você sabe o que é coleta seletiva do lixo? () Sim () Não

14) Na sua escola ocorre separação do lixo? () Sim () Não

15) Você se preocupa com a preservação e cuidado com o meio ambiente (água, ar, solo, matas)? () Sim () Não () Às vezes

16) Existe poluição na sua rua/cidade? () Sim () Não () Um pouco

17) Você cuida e preserva o meio ambiente em que vive?

() Sim () Não () Às vezes